

## Olhar o Hospitaleiro no sentir de ser Peregrino

Hospitaleiro “que ou aquele que dá hospedagem por bondade ou caridade”, é um dos sentidos de ser Peregrino na estrada, em casa, no Albergue, a cada passo que a vida chama o saber acolher.

Uma expectativa muitas vezes aguardada de um amigo ou de um serviço que pagamos e desejamos receber. Mas, aquele “que recebe com afabilidade”, o verdadeiro inóspito é também o que se constrói a cada caminho, na infinidade inacabada de se resignificar. O que sendo igualmente imperfeito, é disponível com todos os Peregrinos com quem se cruza, sabendo dar e receber. Juntos são construtores da humanidade numa grandeza de corresponsabilidade.

Sorrisos, palavras, diálogos, informações, gestos, cuidados de saúde, partilhas de culturas, momentos de convivência, silêncios, escuta, gargalhadas à mistura de respeito pela privacidade mútua, são inúmeras formas de ser e honrar o papel de Hospitaleiro na relação com outros Peregrinos.

A simplicidade reveste a sua conduta com generosidade autêntica de estar presente, sem julgamentos nem esperas de pagamento extra. Apenas o estabelecido para um serviço revestido de afeto saudável que imprime confiança e bem-estar. O que dá direito ao banho, ao lugar para uma refeição digna, ao descanso, enfim ao conforto tão esperado e merecido depois de um ou parte de caminho realizado.

Hospitaleiro é uma presença empática, voluntária e temporária, por um tempo, entre o acolher e o desaparecer, assumindo o direito ao seu descanso e privacidade por igual. Só assim pode estar bem para cuidar bem do outro.

A gratidão é a sua motivação de ali estar e saber recebê-la de quem passa. É reconhecer bênçãos em qualquer estação do ano. Da Primavera ao Inverno, do Inverno à Primavera, ser Hospitaleiro é amar-se por inteiro no encontro com o outro, sem fronteiras nem barreiras.

Aprender continuamente é também a sua meta, cooperando na aprendizagem dos outros e partilhando a sua. A este intercâmbio chamo de sabedoria, o que vai para além do conhecimento.

A liberdade que tem de se oferecer sem imposições de religião ou qualquer ideologia faz de si o que lhe reconhecem ser: Hospitaleiro, Peregrino por inteiro.

Ser Hospitaleiro é... Somos? Seremos?

Pessoas em caminho num abraço com a natureza e o desapego necessário, para uma vida mais plena e abundante de alegria e amor incondicional.

Em caminho

Maria José Patrício